

# *Carta Mensal Educativa*

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 26 nº: 255 - novembro de 2021

<https://youtu.be/qiiHbZL313o>

## **Ciência aberta e os padrões internacionais**

**João Roberto Moreira Alves (\*)**

Inúmeras organizações vêm se unindo no sentido de que exista uma ampliação do movimento de abertura das publicações científicas permitindo que, de forma aberta, pesquisadores, estudantes e outras pessoas interessadas possam aprofundar estudos sobre os trabalhos realizados em universidades, centros de pesquisas e outros núcleos de produção intelectual.

Referida abertura significa na prática o não pagamento pelo acesso às informações e também o direito de retransmissão para fins não econômicos.

O “copyleft” é um método geral para tornar um programa (ou outra obra) livre e estabelece o direito de cópia e redistribuição do material, permitindo sua livre circulação e até modificação, desde que o autor original seja creditado.

Contrapõe ao “Copyright”, (conhecida como “todos os direitos reservados”), que impede que o interessado expresse a obra sem autorização prévia e categórica do autor.

No campo dos periódicos científicos avança a corrente pelo primeiro, que conta com um já consagrado sistema do “Creative Commons” que permite o compartilhamento e uso da criatividade e do conhecimento gratuito.

Atualmente cerca de 70% das publicações científicas estão bloqueadas por acessos pagos.

Mais recentemente, durante a Conferência Geral da UNESCO de 2021, a primeira estrutura internacional de ciência aberta foi adotada por 193 países do encontro.

Ao tornar a ciência transparente e acessível, a Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta tornará a mesma mais justa e inclusiva.

Por meio da ciência aberta, cientistas e outros profissionais passar a usar licenças abertas para compartilhar suas publicações e dados, software e até mesmo hardware de forma mais ampla.

A ciência aberta deve, portanto, aumentar, de forma significativa, a cooperação científica internacional.

Até hoje, não havia uma definição universal de ciência aberta e os padrões existiam apenas em nível regional, nacional ou institucional.

Ao adotar a Recomendação, os quase duzentos países concordaram em cumprir os padrões comuns para a ciência aberta.

A ciência aberta pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir as desigualdades entre os países e promover o direito humano de desfrutar e se beneficiar do progresso científico, conforme estipulado no Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos que assim sintetiza: “Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios”.

***(\*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação***

## **EXPEDIENTE**

### **Carta Mensal Educacional**

**Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).**

**ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.**

**Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.**

**Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves**

**Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil**

**[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: [ipae@ipae.com.br](mailto:ipae@ipae.com.br)**

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

### **Carta Mensal Educacional**

**Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal**

**Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.**

**ISSN - 0103-0949**